



Pesquisa sobre infec o pela Covid-19 na popula o obstétrica

## **Amostra pode cobrir 400 mulheres em Abril**

**A Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) leva a cabo uma pesquisa para avaliar a incidência e o impacto da infec o pela Covid-19 nos desfechos maternos e neonatais em uma amostra da popula o obstétrica da cidade de Maputo, cujos resultados preliminares equiparam-se   situa es de estudo internacionais. No entanto, considerando que a amostra usada envolvia pouco mais de 200 participantes, o grupo de trabalho prevê alargar a amostra para 400 mulheres até finais de Abril.**



Os resultados preliminares desta pesquisa foram apresentados no início do mês de Março, na presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara, no contexto da divulga o de trabalhos científicos realizados com o financiamento do Fundo Nacional de Investiga o (FNI).

Segundo a apresenta o ora mencionada, o recrutamento de participantes (mulheres gestantes e puérperas) teve início no dia 20 de Outubro de 2020, sendo que desta data a 20 de Fevereiro do corrente ano foram recrutadas 236 participantes, deste universo 216 mulheres foram submetidas ao teste molecular de diagnóstico da COVID-19, tecnicamente denominado "GeneXpert System – Cepheid".

Como resultado obteve-se 14 casos positivo (6.4%), sendo cinco (20%) em mulheres sintomáticas e nove (4.6%) em mulheres assintomáticas.



Posto de Saúde

Os dados até aquele momento colhidos, “mostram uma prevalência em gestantes e puérperas atendidas no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HCM, muito próximo dos 73 estudos que estão a ser levados a cabo no mundo (7-12%) e também similar a 26 estudos que estão a ver a prevalência de COVID-19 em mulheres assintomáticas (4%).”, refere a nota informativa referente aos resultados preliminares da pesquisa.

A equipa de investigação liderada pelo especialista Jahit Sacarlal, faz notar que a frequência dos casos de COVID-19 em gestantes e puérperas atendidas no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HCM é próximo da média observada nos estudos epidemiológicos envolvendo a população geral moçambicana em diferentes cidades do país.

Entretanto, anota-se que o projecto de pesquisa iniciou com algum atraso devido a dificuldade do fornecedor exclusivo em fornecer os Kits de “GeneXpert”, e só iniciou devido ao empréstimo dos Kits pelo INS (Instituto Nacional de Saúde). Actualmente devido a dificuldades em conseguir os Kits, estamos num processo mais lento de recrutamento, mas esperamos recrutar até final do mês de Abril cerca de 400 mulheres no estudo”, equacionou Jahit Sacarlal, no informe dirigido ao ministro do pelouro.

É de ressaltar que este estudo teve aprovação do Comitê Nacional de Bioética para Saúde, número de aprovação ética 373/CNBS/20, de 27 de Julho de 2020 e, conta com apoio financeiro FNI.